Efeitos cardiovasculares dos fitoterápicos do RENAME: uma revisão narrativa

Autor(res)

Marcelo Pires De Oliveira
Zenuzia Souza Nunes Do Lago
Ana Clara Silva Freitas
Bryza Sales De Oliveira
Clara Malaquias Boaventura
Susana Nogueira Diniz
Isabelle Cristine Barbosa Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

A fitoterapia se baseia no poder curativo das plantas medicinais para o tratamento e para a prevenção de diversas patologias. No Brasil, o uso legalizado de fitoterápicos foi estabelecido no ano de 2006 através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. As ervas medicinais possuem diversas propriedades terapêuticas eficientes, além de serem facilmente encontradas e cultivadas pela população. Diante disso, o uso da fitoterapia é de grande valia tanto para a eficácia do tratamento medicamentoso, quanto para a redução de custos para o paciente e para o próprio Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, essa terapia não é tão disponibilizada e tampouco conhecida e aplicada pela maioria dos profissionais de saúde. Portanto, estudos sobre o tema são essenciais para a ampliação do conhecimento, do uso e da aplicabilidade dos fitoterápicos, por conseguinte, a disseminação dos seus benefícios.

Objetivo

Analisar a evidência clínica recente para o uso e a aplicabilidade dos fitoterápicos eletivos pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) nas doenças cardiovasculares.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizado por meio de consultas às bases de dados do MEDLINE, com artigos em inglês.
Foram selecionados trabalhos científicos originais, artigos de revisão e meta-análises publicados que estudaram os efeitos terapêuticos dos fitoterápicos contemplados pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no sistema cardiovascular. Foram excluídos trabalhos repetidos; estudos de saberes e práticas, visão profissional e aspectos jurídicos.

Resultados e Discussão

A Aloe vera possui propriedade anti-inflamatória e pode ser utilizada no tratamento de hiperglicemia e de dislipidemia.
A Citrus aurantifolia possui atividade antioxidante e efeito antiaterogênico.
A Cynara scolymus L. tem ação antioxidante, anti-inflamatória, hipocolesterolemiante e hipoglicemiante.
O Plantago possui propriedades hipolipemiantes, antioxidantes e anti-inflamatórias.
A Glycine max (L.) Merr reduz a pressão arterial e trata a obesidade. As isoflavonas da soja, daidzeína e genisteína, ajudam na redução do colesterol e na restauração da função endotelial em doenças cardiovasculares.
A Mentha piperita possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes que melhoram a função hepática, aumentam a captação de glicose e reduzem lipídio sérico.
A Harpagophytum Procumbens possui propriedade anti-inflamatória e analgésica. Além disso, pode ser usada no tratamento de aterosclerose e doenças cardiovasculares.

Conclusão

A quantidade limitada, variabilidade e risco de viés nos estudos clínicos limitam a qualidade de evidência para o uso de fitoterápicos nas doenças cardiovasculares. Diversas espécies previstas no RENAME apresentam potencial terapêutico, com perfil favorável de toxicidade. Porém, há pouca distribuição, aceitabilidade e conhecimento dessas plantas no SUS. Portanto, fazem-se necessários um maior incentivo no uso da fitoterapia no SUS e novas estratégias de educação em saúde.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ABBAGHZADEGAN, S. et al. The effect of a standardized capsule of Aloe vera gel on the quality of life in patients with systolic heart failure: A randomized double-blind placebo-controlled clinical trial. Phytother Res. 2023.

BADAL, R. M. et al. Pharmacological Action of Mentha piperita on Lipid Profile in Fructose-Fed Rats. Iran J Pharm Res. 2011.

BUNDY, R. et al. Artichoke leaf extract (Cynara scolymus) reduces plasma cholesterol in otherwise healthy hypercholesterolemic adults: a randomized, double blind placebo controlled trial. Phytomedicine. 2008.

GONZÁLEZ, A. P. et al. Reduction of small dense LDL and Il-6 after intervention with Plantago psyllium in adolescents with obesity: a parallel, double blind, randomized clinical trial. Eur J Pediatr. 2021.

RAMLAL, A. et al. Angiotensin-converting enzyme inhibitory peptides and isoflavonoids from soybean [Glycine max (L.) Merr.]. Front Nutr. 2022.